

Eventuais Exclusões e o Número de Participantes nas Reuniões Mediúnicas

Nenhuma reunião espírita séria se faz sem homogeneidade de princípios e propósitos

Danielly Venâncio - Sumaré/SP

Buscando subsídio quanto à exclusão e ao número ideal de participantes em uma reunião mediúnica, encontramos valiosas informações de Allan Kardec, na *Revista Espírita*, de 1862.

Trata-se de um interessante escrito sob o título: Princípio Vital das Sociedades Espíritas. É o relato de uma Sra., que através de uma carta, contesta a orientação de um Espírito que, em síntese, abordava a questão da obrigação dos membros de uma reunião, excluam participantes que porventura estivessem causando discussões inglórias. Concluindo a respeitável Sra. que o referido comunicante não era um Espírito de grande evolução, uma vez que excluir membros problemáticos das reuniões espíritas era faltar com a caridade.

Allan Kardec, muito embora concorde que o Espírito comunicante nada tenha apresentado que caracterize uma maior elevação

espiritual, discorda da conclusão, pois a questão não é saber se o Espírito é mais ou menos evoluído, e sim, se o conselho que dá é bom ou mau, e no caso em comentário foi correto, pois a retirada de um membro que perturbe a reunião é, na verdade, um ato de caridade para com os demais, que poderão, com a harmonia necessária, mais se aprimorarem, para melhor produzirem.

Talvez, os discutidores ferrenhos não tenham compreendido os pontos basilares da Doutrina Espírita, pois estes nos ensinam que o Espiritismo não deve ser imposto; deve ser aceito livremente e de boa vontade; não quer nenhuma conversão pelo constrangimento.

Valendo frisar que os discutidores referidos, não são aqueles que se põem a buscar esclarecimentos sobre certos pontos científicos, ou que se põem a buscar um entendimento acerca de um determinado item, **são aqueles que têm**

como objetivo apenas convencer os outros, impondo seus conhecimentos e sua vontade a qualquer custo, tornando-se inconvenientes e perturbadores.

Nenhuma reunião espírita séria se faz sem homogeneidade de princípios e propósitos, pois onde existem divergências excessivas de opinião, teremos a tendência dos discordantes em fazer prevalecer suas idéias, é natural, ainda, no ser humano.

Da mesma forma que a homogeneidade é necessária nas reuniões espíritas, a calma, o recolhimento, a assiduidade, a pontualidade também o são, trata-se do esforço mínimo dos participantes, para que possam contar com a presença e participação dos bons Amigos espirituais, fechando as portas para os Espíritos levianos.

Por isso, Kardec aconselha a preferência pelas assembléias pequenas, nessas será sempre mais fácil encontrarmos a homogeneidade de princípios, de pensamen- ▶

tos, de gostos, de caracteres, de hábitos, condições essenciais para uma boa harmonia.

Mas qual seria o número exato para uma assembléia? Esse é um fator muito particular de cada grupo espírita, dependendo das condições de cada um, devendo-se levar em consideração o número de interessados, local e horário disponíveis, número de médiuns, de dirigentes, de dialogadores etc.

Allan Kardec recomenda de 15 a 20 membros. Outros pesquisadores trazem contribuições pessoais a respeito da referida cifra, são indicações colhidas com a experiência de anos de trabalho e estudo, que apenas corroboram com a idéia de que grupos menores podem melhor produzir, mas que não devem ser levadas à risca e sim, como sugestão,¹ vejamos: Léon Denis propõe equipes de 4 a 8 pessoas; André Luiz propõe a cifra de 14 pessoas; e Hermínio C. Miranda, diz que as reuniões se tornariam possíveis a partir de 2 indivíduos.

Tais observações, fundadas nas diretrizes Kardequianas, têm, como objetivo maior, vislumbrar a união e harmonia reinando entre os grupos mediúnicos de uma mesma Casa Espírita, pois como nos ensina o Codificador: *“sem homogeneidade não há união simpática entre os membros, não há relações afetuosas; sem união não há estabilidade; sem estabilidade não há calma; sem calma não há trabalho sério; de onde concluímos que a homogeneidade é o princípio vital de toda reunião espírita”*.²

Portanto, os grupos devem

analisar o número ideal de membros mediante sua realidade, e também se precaver quanto à conduta inadequada que eventualmente algum membro possa ter. As discussões não contribuem com nada, apenas carregam ao grupo sentimento de discórdia e insatisfação.

Ficamos com as palavras de Francisco Cândido Xavier: *“O espírito de competição - eis o que precisa terminar entre os companheiros de Doutrina Espírita”*; *“No Centro Espírita onde existe muita briga, muita discussão, está faltando trabalho; quem verdadeiramente trabalha na Doutrina não tem tempo para dedicar-se ao conflito com quem quer que seja...”*; e, *“Os espíritas que discutem excessivamente entre si não estão defendendo os interesses da Doutrina e, sim, os seus próprios pontos de vista”*.³

¹Dados extraídos do livro: *Reuniões Mediúnicas* (citado na bibliografia).

²Revista *Espírita* citada na bibliografia.

³Trechos extraídos do livro *O Evangelho de Chico Xavier*. Ed. Didier. Carlos A. Baccelli.



Para saber mais, consulte:

- 1) KARDEC, Allan. *Revista Espírita*. Ano 1862, pág. 186. 1ª edição. Ed. IDE;
- 2) MIRANDA, Hermínio C. *Diálogo com as Sombras*. Pág. 29, 14ª edição. Ed. FEB;
- 3) FRANCO, Divaldo e TEIXEIRA, J. Raul. *Diretrizes de Segurança*. Pág. 35, questão 30. 3ª edição. Ed. Fráter;
- 4) Autores Diversos. *Reuniões Mediúnicas*. Pág. 73, item 13. 6ª edição. Ed. LEAL.

CECEO

Confraternização Espírita do Centro Oeste

Em Busca do Equilíbrio

Mestre de Cerimônia
Orson Peter Carrara

Dia 18/10/03 - 20h00 com
Richardo Simonetti
“O Sonho Cristão”

e **Ana Person**
“Musical”

Dia 19/10/03 das 9h00 às 18h00 com
Alkindar de Oliveira
“Felicidade, uma Conquista Diária”

e **Izaías Claro**
“Amor, Base da Saúde Integral”

Vagas Limitadas
R\$ 10,00 até 30/09/03, após R\$ 15,00

Inscrições
Livreria Espírita da USE Bauru
Rua Virgílio Malta, 7-60
Fones: 14.227.0770 ou 224.1355
E-mail: usebauru@uol.com.br ou
ceceo@uol.com.br

Local do Evento
Auditório da USP-Bauru (Faculdade de Odontologia) Al. Otávio Pinheiro Brisola, 11-71 - Vila Cidade Universitária - Bauru

Realização
Use Intermunicipal Bauru